



31 de janeiro de 2011
004/2011-DT

COMUNICADO EXTERNO

Participantes dos Mercados da BM&FBOVESPA (BVMF) – Segmentos BOVESPA e BM&F

Ref.: Apuração e Divulgação das Taxas de Juros de Referência (TJ3 e TJ6).

A BM&FBOVESPA informa que, a partir de **01/02/2011**, passará a divulgar novos indicadores de taxa de juros, calculados com base na interpolação dos contratos futuros de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (DI1). As taxas serão apuradas para os prazos de 3 e 6 meses e terão a denominação, respectivamente, de Taxa de Juros de Referência de 3 meses (TJ3) e Taxa de Juros de Referência de 6 meses (TJ6).

A iniciativa da BM&FBOVESPA insere-se no esforço conjunto do governo e do setor privado de desenvolver o mercado de renda fixa privada no País. A criação de novo indexador e *benchmark* é um passo importante para o aumento da liquidez do mercado secundário de títulos.

As taxas serão divulgadas diariamente a partir das 17h e poderão ser consultadas no endereço:

<http://www.bmfbovespa.com.br/TaxaJurosReferencia>

Também estarão disponíveis as séries históricas a partir de 02/01/2009.

O Anexo a este Comunicado traz a metodologia de cálculo da TJ3 e da TJ6.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos com a com a Diretoria de Produtos Derivativos, pelos telefones (11) 2565-6071/6431, e com a Diretoria de Renda Fixa e Câmbio, pelos telefones (11) 2565-6830/7198.

Atenciosamente,


Marta Alves

Diretora Executiva de Produtos

**Anexo ao Comunicado Externo 004/2011-DT****METODOLOGIA DE CÁLCULO DA TJ3 E TJ6****1. Introdução**

O intuito da iniciativa da BM&FBOVESPA em divulgar as taxas TJ3 e TJ6 é construir uma referência para o mercado brasileiro de renda fixa. A construção das taxas TJ3 e TJ6 faz uso dos contratos futuros de DI, os quais representam o principal instrumento para a determinação das taxas spot do mercado brasileiro. Por se tratarem de taxas com maturidades fixas de três e seis meses, respectivamente, será necessário adotar um procedimento de interpolação das taxas de juros implícitas nos contratos futuros de DI. A metodologia para interpolar as taxas faz uso, basicamente, da técnica de *flat forward*, levando, entretanto, em consideração as datas de ocorrência das reuniões do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, Copom.

2. Metodologia

Para a determinação das taxas TJ3 e TJ6 por meio da interpolação por *flat forward*, é construída uma curva de juros intermediária com base nos seguintes *inputs*: i) a melhor estimativa da taxa CDI do dia; ii) os contratos de DI futuro com vencimento até 2 anos, além de três vencimentos superiores a 2 anos escolhidos com base no volume negociado; iii) as datas das reuniões futuras do Copom, até 1 ano, sendo que, na ausência de calendário oficial, a BM&FBOVESPA estimará estas datas.

Adicionalmente, serão adotados os seguintes critérios: i) quando entre duas reuniões do Copom existirem dois vencimentos, será excluído o contrato futuro de DI com vencimento mais próximo à primeira reunião do Copom; ii) exclusão do quarto vencimento do contrato futuro de DI, desde que não seja coincidente com meses que iniciem trimestres (“cabeça de trimestre”); e iii) exclusão dos contratos futuros com vencimento imediatamente posterior às reuniões do Copom, desde que o intervalo entre a data da reunião e o vencimento do contrato seja inferior a 2 dias úteis e que o vencimento não seja referente a um início de trimestre.

Para a determinação das taxas TJ3 e TJ6, faz-se necessário estimar as expectativas do mercado em relação ao resultado das decisões do Copom



004/2011-DT

.ii.

embutidas nas taxas *forward* implícitas nos vencimentos dos contratos futuro de DI. Dessa forma, as estimativas das decisões do Copom serão extraídas a partir de um processo numérico que minimiza a segunda derivada da curva a termo construída a partir da curva de juros intermediária, tendo os vértices não coincidentes com o DI interpolados pelo critério de interpolação de taxas *flat forward*.

No processo de construção da curva intermediária, bem como nas etapas que envolvem procedimentos numéricos, as taxas serão tratadas com precisão de ponto flutuante. Já as taxas TJ3 e TJ6 obtidas serão divulgadas com arredondamento na segunda casa decimal.

Com o objetivo de facilitar a compreensão do critério subjacente empregado na escolha dos contratos futuros de DI que serão utilizados na construção da curva de juros intermediária, a BM&FBOVESPA irá divulgar, até o último dia útil de cada mês, os vencimentos do DI que serão utilizados diariamente ao longo do mês subsequente.

Os vencimentos do DI que serão utilizados estarão disponíveis no seguinte link:

<http://www.bmfbovespa.com.br/TaxaJurosReferencia>